

IMPRESSÕES SOBRE A PROFILAXIA DA LEPRA EM SÃO PAULO

Conferencia realizada pelo Snr. Prof. EDUARDO RABELLO, na Soc. de Leprologia de São Paulo em 23 de Fevereiro de 1935.

Dois motivos me moveram a dar minhas impressões sobre a prophylaxia da Lepra em São Paulo: — o de corresponder á gentileza do convite para tomar parte na reunião da Sociedade de Leprologia, que hoje se realisava, e o desejo de dar meu testemunho pessoal sobre os extraordinarios progressos n'aquelle sentido ultimamente realisados. Já me tendo occupado d'este assumpto, ha algum tempo e preconisado um programma de acção, era, de outro lado, natural meu interesse pela sua adopção e desenvolvimento.

Como n'aquella occasião ficou dito, tal programma não era proprio. Baseado fundamentalmente no que sobre o assumpto se ia fazendo de melhor no mundo, *elle* tambem se conjugava com a licção dos leprologos paulistas a começar por EMILIO RIBAS, PAULA SOUZA e AGUIAR PUPO, para só citar os que, pelo maior tempo de permanencia na direcção dos serviços, tiveram enxanças para conseguir realisações.

Antigo observador desses factos, lembro-me ainda, n'este momento, do tempo em que RIBAS *recebeu* do Governo a incumbencia de estudar o problema, sob o imperio de circunstancias criadas pela expansão do mal, e urgido pelos reclamos da classe medica e da população em geral.

Estudada a questão de 1913 á 1916, apresentou elle um relatorio feito não só com seu espirito mas, ainda, com o coração, conseguindo demonstrar, já n' aquella época que, em bem da propria efficiencia, deveriam as medidas sanitarias serem ditadas dentro das normas da humanidade e da brandura.

Diante do facto irrecusavel, moveu-se este nobre povo e a campanha se corporisou, a principio, na criação da Sociedade Protectora dos Morpheticos que, com o apoio vallosissimo que lhe foi dado pela Benemerita Santa Casa de Misericordia, fundou Santo Angelo, cuja posterior direcção e manutenção ficou a cargo d'aquelle estabelecimento até que passasse para o Governo.

Fundava-se, algum tempo mais tarde, a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza Contra a Lepra que teve, por aquella época, seu periodo aureo de devoção á propaganda sanitaria.

Todos esses esforços culminaram em 1927 na organização AGUIAR PUPO, que refundiu a Inspectoria dentro dos moldes actuaes, deu-lhe alma e deu-lhe corpo. Organizado o serviço pensou elle, logo depois, em sua diffusão pelo interior, segundo um plano já propugnado por seu antecessor PAULA SOUZA, prevista a coparticipação dos municipios na criação dos leproarios regionaes.

Pelo seu perfeito conhecimento do problema, pela sua inata bondade e cordura, foi elle, no inicio d'essa campanha, o homem necessario e, como tal, cumprio excellentemente sua missão. Tolhido de muito pelas engrenagens do apparelho administrativo de então, já se preparava, entretanto, para desenvolver seu programma de acção, quando as transformações politicos do paiz. mudaram o scenario.

Sob este ponto de vista, repito agora o que de muitos tenho ouvido em São Paulo, os novos moldes politicos e, sobretudo, os administrativos, grandemente concorreram para a organização actual do serviço de prophylaxia da lepra.

A vantagem, não direi de um regimen de discrição, mas de franca e real independencia technica, administrativa e financeira, junto á centralização directora. é indispensavel em serviço d'esta natureza.

Que representa afinal uma medida sanitaria executada?

Pode se dizer que ella nada mais será que a resultante de um dado scientifico ideado e melhor comprehendido e executado por um technico que. para tal, terá, naturalmente, de se conformar com as normas administrativas existentes. E' obvia, assim, a vantagem da unidade de vistas entre o technico e o executor.

Em nosso paiz, a historia sanitaria nol-o ensina, a necessidade de centralização technica e administrativa, foi sempre reconhecida e utilizada nas campanhas sanitarias victoriosas. Vejamos, por exemplo, o que se passou, por duas vezes, com a febre amarella Antigo discipulo de OSWALDO CRUZ, e então seu insignificante collaborador no Laboratorio da Saúde Publica, fui testemunha de como lhe valeu a verdadeira dictadura sanitaria de que fora envestido, e de como d'ella se serviu, creando desde logo para a prophylaxia da febre amarella um serviço central e autonomo de superintendenda technica e administrativa. Essa convergencia de esforços, d'entro da unidade de direcção foi, talvez, mais probante por occasião do recente surto amarillico, em que o Prof. FRAGA, apezar do serviço central já existente, fez para elle convergir os remanescentes de outros serviços e collocou o problema, que rapidamente resolveu, como preocupação instante de todas as dependencias do Departamento de Saúde.

Assim, penso eu, outra coisa não terá que fazer, senão crear serviço autonomo, nas bases mais acima apontadas, quem quizer se abalançar a estabelecer organização efficiente de prophylaxia da lepra.

Nesse caso é fundamental sobretudo que, em nosso paiz, pelo menos, diante de nossos habitos e de nossas praxes, junto se accomodem, para mais prompta execução e efficiencia, a superintendencia geral do serviço, tanto technica como administrativa,

Se no regimen anterior já era em São Paulo autonomo o serviço, faltavam-lhe, entretanto, certas condições de rapido exito, das quaes duas me parecem de maior importancia.

A primeira de ordem financeira, foi resolvida no regimen actual não só pela apropriação dos fundos necessarios, como ainda de sua collocação á inteira' disposição do superintendente do serviço. D'essa resolução um dos fructos foi, o extraordinario barateamento das despesas de construção e de manutenção de que a administração SALLES GOMES detem o record. A segunda proveio da centralisação da superintendencia administrativa dos municipios, que d'elles permittia a collaboração real e efficiente. Ainda ha pouco disto me dava exemplos o Dr. ROSSETTI, tirados de factos observados em sua rapida passagem pela Inspectoria.

Decorre do que vem sendo dito, que São Paulo já tinha, com as administrações anteriores, estabelecido a doutrina que, com as modificações trazidas na administração SALLES GOMES recebeu seu complemento. Mas, Senhores, para se gozar da efficiencia á estes casos não basta codificar leis e preceitos: é preciso encontrar o executor dessas leis e o leal seguidor desses preceitos.

Seria de ver que São Paulo, depois de ter a fortuna de possuir technicos abalisados, não encontrasse o organisador, o realisador de que carecia e que, sob o imperio das novas condições creadas pela transformação do paiz, dentro d'ellas agisse pela erradicação da endemia leprosa do solo paulista.

Embora possa constrangel-o, com tão franca declaração, devo dizer que o homem para tal momento, providencialmente encontrado, foi o DR. SALLES GOMES. D'elle tenho a confissão preciosa, pela somma de experiencia pessoal que a reforça, de que, fora de taes condições, isto é, sem independencia do serviço que tudo deve abranger, desde a descoberta do doente até seu internamento, tratamento, alta e proteção ulterior, nada será possivel, em materia de prophylaxia da *lepra*.

Mercê de todas essas circunstancias estamos diante do facto irrecusavel *de* possuir São Paulo, n'esse momento, uma das melhores, senão a melhor organisação de prophylaxia da lepra no mundo. Da excellencia d'ella já nos vem os primeiros fructos, de que dão fé os dados que me foram fornecidos pelo Dr. SOUZA CAMPOS, o leprologo de todos nós tão vantajosamente conhecido.

Sei ha muito ter o Dr SALLES GOMES declarado que, sua primeira e decisiva medida, seria o isolamento do maior numero possivel de doentes. No prazo relativamente curto de sua gestão já os dados que tenho presentes confirmam a realisação d'estes propositos, pois já estão isolados mais de 50 por cento dos doentes conhecidos. A analyse e comparação dos dados, anno a anno, é ainda mais instructiva, e demonstra que, se em 1931 foram isolados 36 por cento já em 1934 o foram 79 por cento d'aquelles doentes. Este ultimo dado, além de mostrar a progressão extraordinaria dos isolados, jámais *vista* em paiz algum n'esse lapso de tempo, presta-se a deduições muito interessantes.

E' sabido que, para eficiencia das medidas de isolamento, não sera necessaria a internação de todos os doentes, bastando, para doença relativamente pouco contagiosa como a lepra, o isolamento dos casos mais contagiantes.

Admitte-se, de outro lado, que as formas tuberosas e mixtas são responsaveis por 95 por cento dos contagios, para estes concorrendo a forma nervosa apenas com 5 por cento. Das informações apresentadas *se verifica* que dos 1.277 doentes diagnosticados em 1934, 1.002 isto é 79 por cento foram internados e destes 452, cerca de 33 por cento eram de forma nervosa. D'ahi se poderá concluir que a continuarem as coisas nesse pé, e tudo faz prever que assim o seja, a avaliar pelo augmento progressivo dos internados cada anno, já agóra estão sendo isolados não só os doentes mais perigosos ao contagio, como, ainda, grande numero dos menos perigosos, cerca de um terço dos casos anualmente conhecidos o que, diante das premissas acima estabelecidas, é facto da maior importancia prophylactica.

A organização do tratamento já começa, tambem a apresentar resultados beneficos, demonstrados nos 275 doentes com alta hospitalar e 70 em alta condicional

Conseguiu, entretanto, a reclusão de 50 por cento dos casos conhecidos, prevista a progressão crescente do numero de izolados já seria tempo de cuidar de outra parte do plano mixto pré-estabelecido, isto é, da organização dos dispensarios.

Com o isolamento intensivo, que ainda recolhe casos avançados, já começam, naturalmente' a apparecer, como fui informado, casos mais recentes e frustos. Esse facto, junto á necessidade de vigilancia dos egressos dos leprosarios, faz preciso o estabelecimento d'aquellas medidas complementares, aliás já sabiamente previstas.

A essa necessidade acode o Inspector com a costumada solicitude, e, o provimento d'ella, será parte importante de seu programma para o anno corrente. Já existindo em funcionamento dois dispensarios na Capital, será inaugurado o terceiro d'entro em poucos dias e o quarto em breve. No interior, annexos ás respectivas inspectorias regionaes, já trez existem e dois serão d'entro em pouco installados e dividido o estado em 12 zonas, cada uma sob a superintendencia de um medico especializado, pessoa da confiança do Inspector. Como se vê, embora divididas as tarefas, fica unificado o serviço sob a supervisão technica e administrativa de um chefe, d'entro do quadro do departamento de saúde.

A vantagem d'esse systema *se reflecte* ainda na organização e funcionamento dos cinco leprosarios existentes e nos resultados já obtidos quanto a parte technica, em relação não só ao tratamento dos doentes, mas *de* um modo geral, a tudo que lhes diz respeito. A aparição dos egressos dos leprosarios com alta, traz a baila outro problema: o de sua restituição á sociedade e de seu amparo material e moral até que n'ella se Integrem, Sei que a actividade incansavel do Dr. SALLES GOMES já tem a muitos provido com solicitude e, ainda, que tem elle em mente a execução de medidas complementares aptas a dar ao problema solução adequada.

Outra medida prophylactica de grande alcance, aqui praticada do melhor modo possivel é a protecção em preventorios dos filhos dos doentes de lepra. Não se pense que essa determinação envolva, o que aliás amplamente a justificaria, apenas medidas de assistencia e soccorro social. Ao lado disso, ao contrario, tera ella, diante do que se conhece sobre epidemiologia da lepra, um grande alcance prophylactico, pois não é demais repetir que, sendo a creança altamente susceptivel á infecção e a lepra transmissivel em 80 por cento dos casos pelo contacto intimo e prolongado na casa ou no leito, é de ver-se o que poderá *ser* conseguido com o afastamento dos filhos de leprosos do fato infectante.

N'esse particular o preventorio de Jacarehy foi um complemento necessario á grandiosa obra de protecção concebida, realisada e mantida pelo zelo e dedicação de D. MARGARIDA GALVÃO.

Todos esses factos, todas essas realizações já eram, em maior ou menor escala, minhas conhecidas; mas outras acabo de encontrar, necessarias e indeclinaveis numa boa organigação de prophylaxia da lepra.

Olhando agora o passado e fixando o presente, poderemos concluir que, após o primeiro periodo de preocupações administrativas e de installações do armamento sanitario, após a reclusão em grosso dos *doentes*, segue-se outra phase em que se apuram as tarefas e tudo se emprehende para o aperfeçoamento e melhor preparo do pessoal, diante das novas condições, creadas pelos proprios resultados obtidos. A prova disso está nos *curso*s de treinamento e preparo do pessoal technico, feitos na séde da Inspectoria, nos quaes a parte laboratorial, levada até aos conhecimentos hysto-pathologicos é professada com a competencia de todos reconhecida do Dr. ABILIO MARTINS DE CASTRO. Hoje, portanto, os medicos da repartição poderão aperfeçoar seus conhecimentos em le-prologia, dispondo até de bem organisaada bibliotheca especialisaada, com excellentes serviços de fichas e copias, *systematicamente* a todos enviadas. Esse treinamento e melhor preparo tornaram-se particularmente necessarios diante das novas condições creadas pelo que já se conseguiu em materia de isolamento e descoberta de doentes, *pois se*, até aqui, se tratou de internamento de casos avançados, facilmente reconheciveis, é necessario agora pensar na descoberta dos casos frustos e incipientes, cujo volume irá crescendo dia a dia e na necessidade de pessoal technico competente para firmar esses diagnosticos e para dirigir com eficiencia os serviços no interior.

Outra grande novidade, que me enche de verdadeiro entusiasmo, é a direcção do pessoal technico para a pesquisa, o que n'esse sentido já está feito e o desenvolvimento que em breve ella terá, uma vez executado o plano magnifico do centro de leprologia, em projecto.

Um serviço assim organisaado é positivamente um modelo: modelo de concepção, de eficiencia, modelo que deverá ser padrão, não só para os serviços estadoaes no Brasil mas, com razões de sobra, para o serviço federal que, só assim, ficaria dentro dos moldes, em meu entender mais convenientes á sua adaptação e eficiencia no paiz.

Senhores, quando ha alguns annos atraz valendo-me de conhecimentos longamente obtidos n'esse assumpto e fortalecido pela contribuição de leprologos de

São Paulo, advoguei um plano como este, jamais pensei que, uma vez adoptado, pudesse ter realisação em tão curto prazo. Hoje posso afirmar que esse esforço e os resultados graças a elle tão rapidamente obtidos são, talvez, unicos no mundo, em materia de prophylaxia da lepra.

Si, em verdade, condições especiaes favoreceram a obtenção desses resultados, não menos certo é que houve governos que cumpriram seu dever com desassombro, estabelecendo leis sabias e executaveis, facilitando em épocas de aperturas, os recursos financeiros necessarios, pondo na direcção dos serviços e mantendo em continuidade de acção, homens na altura da situação que, dentro do ambito e condições em que se moveram, fizeram o possivel pela solução do problema.

Sem esquecer o que a prophylaxia da lepra deve em São Paulo a seus antigos chefes, e aqui peço licença para symbolicamente citar PAULA SOUZA e particularmente AGUIAR PUPO, devo deixar consignado a impressão que tenho de que, dentro das condições criadas nesses ultimos tempos, nenhum outro, talvez, pudesse estár melhor colocado na chefia de taes serviços do que o *seu* actual director.

Cercado de jovens, cujos nomes não cito na impossibilidade de enumeral-os todos, alguns já leprologos consumados, soube a elles communicar o enthusiasmo, zelo e dedicação necessarios a emprehendimento de tal vulto; soube multiplicar-se até a vigilia nocturna no esforço incansavel pelos leprosos, soube enfim organizar um serviço de prophylaxia da lepra que, já agóra, sem esforço, commigo concordareis em considerar completo e perfeito, baseado nas aquisições modernas de leprologia e nos ensinamentos actuaes da medicina preventiva.

BIODINA

Proteínas, lipoides e gorduras, em estado de
ULTRAPEPTONAS

Bacteriophago injectavel.

PODEROSO EXALTADOR DAS DEFESAS LEUCOCYTARIAS - LYSE - THERAPICO POLYVALENTE

PARA O TRATAMENTO DE TODAS AS MOLESTIAS INFECCIOSAS, DE QUALQUER ORIGEM, EM QUALQUER PERIODO, EM QUALQUER IDADE.

Não provoca choque proteico visível graças ao estado de ultrapeptonas dos seus antigenos.

MODO DE USAR: — Uma ou mais ampoulas por via intramuscular ou endovenosa diariamente.

Nefro-Aminas "PIAM,"

Acidos aminados de rim total, de animal sadio.

Solução para uso oral e ampoulas de 1 cc. para uso intramuscular ou venoso.

Tratamento etiologico, reconstituinte especifico, das nephroopathias.

NEPHRITES AGUDAS E CHRONICAS — NEPHROSES — TOXICOSES — INSUFFICIENCIA FUNCIONAL DO RIM — AZOTEMIA — ANURIA — OLIGURIA

Empregado com successo nas lesões renaes da lepra.

MODO DE USAR: — Por via venosa ou muscular: Uma ou duas ampoulas diarias.

Por via oral: 3 a 4 colheres das de chá, em agua por dia.

(NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES).

Gadustyl

FORMULA

Oleo de Oliva q. b. para 2 c. c.

Oleo de Fig. de Bacalhau 0,20 grs.
Morrhato de Ethyla . 0,10 "
Cinnamato de Benzyla . 0,05 "
Cholesterina 0,05 "
Camphora 0,010 "

Indicações:

Em todos os casos de desnutrição, na convalescença das enfermidades cachetisantes, na asthenia geral e nervosa, nas anorexias, na adenopathia tracheo bronchica de origem tuberculosa e nas tuberculoses pulmonares.

Para creanças ampolas de 1 c. c.
INJEÇÕES INDOLORES

GYPSOCAL N. 1

GYPSOCAL N.º 1

Ampolas de 2 c. c.

Gluconato de calcio 0,20
Cacodylato de magnésio .. 0,04
Água bi-distillada 1,76

GYPSOCAL N.º 2

Ampolas de 5 c. c.

Gluconato de calcio 0,50
Cacodylato de magnésio .. 0,10
Água bi-distillada 4,40

Por via intramuscular

GYPSOCAL N.º 3

Ampolas de 10 c. c.

Solução de Gluconato de Calcio puro a 10% - Ampolas de 10cc.

Por via endovenosa

Laboratorio Brasileiro
de Therapeutica Ltda.

Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.
4-3217 — S. PAULO

LABORATORIO ESPECIALIZADO DE ANALIZES

para Líquido cefalo-raquidiano

Punções atloido-occipitais. Lipiodol radiológico ascendente e descendente. Injeções de ar para ventriculografia. Injeções medicamentosas intra-raquidianas.

Dr. Oswaldo Lange

Rua Senador Feijó, N.º 1

5.º andar Fone 2-1331

S. PAULO

LABORATORIO DE ANALIZES CLINICAS

Dr. Gastão Fleury Silveira

Rua Benjamin Constant, 29

Fone 2-1252

Resid. Fone 5-5789

S. PAULO